

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) tem como objetivo servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelos parceiros do CLAS (através do Plano de Ação), quer elas sejam propostas fora do âmbito deste órgão de planeamento. Neste sentido, o PDS procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social dos Concelhos. Em suma, podemos dizer que este documento é um instrumento que aponta a direção mas que não traça um itinerário detalhado.

O documento apresentado teve como primado na sua elaboração o planeamento contínuo, resultante dos contributos da rede de intervenores e instituições, e a análise das prioridades, das medidas e das ações definidas aos níveis nacional, regional e local. Com efeito, tomaram-se como ponto de partida, alguns dos dados que constam do anterior PDS e procedeu-se à introdução de novos.

A estratégia selecionada para a sua elaboração assentou na conjugação dos objetivos inerentes à Rede Social (inovação, integração, articulação, participação e subsidiariedade), nos aspetos da realidade socioeconómica concelhia, na sua dinâmica intra e interinstitucional.

Neste sentido, e com base nos problemas diagnosticados e sua caracterização, a elaboração do presente documento baseou-se nos seguintes pressupostos:

No Eixo 1 – Emprego/Desemprego e Formação Profissional, remete para a necessidade de atuar:

- Ao nível do aumento das qualificações escolares e profissionais, quer dos/as jovens quer dos/as adultos/as, considerando a sua relação com o acesso ao mercado de trabalho;
- Ao nível da racionalização e articulação da oferta formativa/educativa com as necessidades do tecido económico empresarial;
- Na aposta no estímulo do empreendedorismo social;
- Na empregabilidade de grupos em situação de vulnerabilidade, jovens, adultos e pessoas portadoras de deficiência;
- Na fraca dinâmica das empresas e fraca sensibilização/ envolvimento do tecido empresarial na resolução de propostas de intervenção;

Nos **Eixo 2 – Equipamentos e Serviços** e **Eixo 3 – Inclusão de Grupos Vulneráveis**, são definidos objetivos relacionados com a atuação, de uma maneira geral, tentando responder a questões relacionadas com a intervenção ao nível:

- Das pessoas com doença mentais e portadoras de deficiência (dando ênfase à necessidade de aumentar as respostas que garantam os cuidados de saúde e bem-estar das pessoas com doença do foro psiquiátrico e neurológico, e portadoras de deficiência, e respetivos cuidadores);
- Das crianças/jovens em risco (tendo presente a necessidade de possuir no concelho respostas de autonomização de jovens institucionalizados, promovendo a transição para uma vida autónoma);
- Da população idosa (tendo em atenção a necessidade de aumentar, racionalizar e diversificar as respostas sociais e de saúde, permitindo uma assistência permanente, e um acompanhamento mais ativo das redes de apoio, combatendo o isolamento, e reforçando a solidariedade entre gerações);
- Das famílias vulneráveis (tentando promover a sua formação e capacitação, desenvolvendo e reforçando as competências parentais; e por outro lado criando serviços de apoio à sua capacitação financeira, legal e digital);
- Da violência doméstica (reforçando a capacidade de resposta às famílias em crise, no processo de procura de novos equilíbrios que se traduzam numa reorganização familiar e conjugal);
- Dos comportamentos aditivos (reforçando a capacidade das respostas preventivas e de apoio aos consumidores de substâncias aditivas);
- Bem como ao nível da melhoria da qualidade dos serviços de apoio social (qualificando o processo de atendimento, tornando mais eficaz e eficiente o processo de inserção social, aumentando a satisfação das famílias e a qualificação dos serviços prestados).

No **Eixo 4 – Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional**, são abordadas as questões da qualificação das instituições enquanto garante da sua sustentabilidade, bem como a consolidação de uma cultura de planeamento conjunto e de articulação das instituições, que constituem os princípios do Programa Rede Social. Por outro lado aposta-se na criação de mecanismos de divulgação, partilha e articulação de informação com base nas novas tecnologias de informação. Ao mesmo tempo pretende-se definir uma estratégia de estímulo da responsabilidade social com as associações do 3º sector.

Eixo de Intervenção	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	População - Alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros
Eixo 1 Emprego/Desemprego e Formação Profissional	Melhorar os níveis de educação, qualificação e emprego.	As necessidades e os mecanismos de formação profissional no concelho são conhecidos e otimizados numa lógica de adequação às reais necessidades da comunidade local	Elaboração de Diagnóstico de Necessidades de formação, requalificação e Reconversão profissional no concelho.	Indivíduos à procura do 1º emprego ou desempregados de longa duração	2014/2015	IEFP NERPOR Associações Tecido empresarial
		Promover a inserção de jovens e adultos em situação de desemprego, apoiando as organizações a nível técnico.	Realizar sessões de trabalho com entidades ligadas ao tecido empresarial e formativo do concelho.	Indivíduos à procura do 1º emprego ou desempregados de longa duração	2015	IEFP Centro Formação Profissional Agupamento de Escolas
		Promover a formação/qualificação das pessoas, sejam jovens à procura do 1º emprego, sejam desempregados/as de média ou longa duração, tendo em vista a sua inserção ou o seu regresso ao mercado de trabalho.	Desenvolver ações de informação em colaboração com as entidades de formação para a qualificação/requalificação destes indivíduos.	Indivíduos à procura do 1º emprego ou desempregados de longa duração	2015	IEFP IPP Outros parceiros
		Criar e capacitar uma rede de interlocutores locais com competências para trabalharem com indivíduos e organizações para a implementação de projetos de empreendedorismo social.	Realizar sessões de trabalho entre organizações de âmbito social, entidades empresariais, com vista à promoção e avaliação de projetos de empreendedorismo social.	Indivíduos à procura do 1º emprego ou desempregados de longa duração	2104/2015	Parceiros do CLAS Tecido empresarial
		Sensibilizar o tecido empresarial e organizações de âmbito social para a empregabilidade das pessoas portadoras de deficiência.	Realizar ações de sensibilização/informação dirigidas a empresários do concelho, como potenciais empregadores.	Associações empresariais Organizações de âmbito social concelho	2015	Entidades da área da deficiência NERPOR
		Melhorar os níveis de articulação entre as entidades com competência na área da formação e entidades empregadoras. Identificar os potenciais nichos de empregabilidade no concelho, actualizado anualmente.	Realizar sessões de trabalho com entidades ligadas ao tecido empresarial e formativo do concelho, aumentando os níveis de conhecimento da oferta formativa, adaptando-a às necessidades do mercado. Criação de uma Bolsa de Oportunidades/Ofertas de Emprego e Formação em rede (actualizada e divulgada nas diversas entidades do CLAS)	IEFP Instituições/Entidades de Formação Associações NERPOR Empresas locais	2015	Parceiros do CLAS Tecido empresarial

Eixo de Intervenção	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	População - Alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros
Eixo 2 Equipamentos e Serviços	Promover o acesso a equipamentos e serviços de apoio aos indivíduos/famílias	Aumentar, racionalizar e diversificar as respostas sociais e de saúde de apoio à população sénior, permitindo uma assistência permanente, e um acompanhamento mais ativo das redes de apoio, combatendo o isolamento, e reforçar a solidariedade entre gerações	Dinamizar ações que permitam troca de aprendizagens e troca de saberes/experiências entre gerações.	População Idosa População Jovem	2014/2015	Parceiros da Rede Associações Juvenis Município Associações Recreativas e Culturais
			Promover a melhoria da qualidade de vida dos idosos, através da criação de um Serviço de pequenas obras de reparação nas suas habitações, nas tarefas diárias e ou satisfação das necessidades básicas.	População Idosa	2014/2015	Parceiros da Rede Banco Local de Vountariado
			Promover o voluntariado de proximidade junto de idosos em situação de vulnerabilidade e a viverem sós.	População Idosa População Jovem Desempregados	2014/2015	Parceiros da Rede Banco Local de Vountariado
		Implementar respostas de apoio à autonomização de jovens institucionalizados	Apartamento de autonomização, para jovens, com o respetivo acompanhamento e supervisão do projeto de vida de cada um.	Jovens com idade a partir dos 22 anos com percurso de institucionalização	2015	Parceiros da Rede
		Alargamento dos serviços de Apoio Social e articulação das instituições do Concelho com vista a uma intervenção integrada	Criação de um Banco de Ajudas Técnicas local, mediante a seguinte metodologia: 1) Levantamento das entidades e recursos existentes na área das ajudas técnicas; 2) Formação dirigida aos técnicos das IPSS's ao nível do sistema de gestão de informação integrada do Banco de Ajudas Técnicas e ao nível do carregamento da informação dos recursos que disponibilizam ao Banco.	Comunidade	2015	IPSS's Município
		Aumentar as respostas que garantam os cuidados de saúde e bem-estar das pessoas com doença do foro psiquiátrico e neurológico, e respetivos cuidadores.	Criar e qualificar respostas de alojamento temporário para pessoas com doenças do foro psiquiátrico e neurológico, com vista ao descanso do cuidador.	Pessoas com doenças do foro psiquiátrico e neurológico e respetivos cuidadores	2014-2015	Parceiros da Rede

Eixo 2 Equipamentos e Serviços (cont.)	Promover e melhorar o bem-estar das pessoas portadoras de deficiência ou doença mental	Alargar, criar e qualificar as respostas de apoio a pessoas portadoras de deficiência, e respetivos cuidadores; Criar unidades residenciais (UVA / UVP) criando vagas para pessoas com deficiência ou doentes Mentais; Criar novas vagas em respostas ocupacionais para pessoas com deficiência ou doentes Mentais;	Desenvolver ações de concertação entre as entidades que trabalham a área da deficiência para o aumento da capacidade da valência Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais	Pessoas portadoras de Deficiência	2015	Entidades da área da deficiência
			Diagnóstico das pessoas portadoras de deficiência ou doença mental não institucionalizadas, no concelho	Pessoas portadoras de Deficiência	2014/2015	Entidades da área da deficiência
			Replicar as boas práticas de Projetos locais para cuidadores de pessoas portadoras de deficiência	Pessoas portadoras de Deficiência	2015	Entidades da área da deficiência
	Promover a formação e capacitação de indivíduos e famílias	Desenvolver e reforçar as competências parentais de famílias vulneráveis, melhorando o seu desempenho ao nível das suas responsabilidades.	Criar uma estrutura de apoio familiar que permita a aquisição e desenvolvimento de competências parentais.	Famílias vulneráveis	2015	Parceiros da Rede CPCJ
			Desenvolver ações de sensibilização e educação, através de um serviço de apoio familiar integrado e cursos de educação parental;	Famílias vulneráveis	2015	Parceiros da Rede CPCJ
		Qualificar o processo de atendimento, tornando-o mais eficaz e eficiente nos processos de inserção social, aumentando a satisfação das famílias e a qualificação dos serviços prestados.	Criar um serviço de atendimento e acompanhamento social integrado.	Famílias vulneráveis	2015	Parceiros da Rede
		Implementar medidas de capacitação, e de criação de novas soluções, dirigidas a indivíduos e às famílias em situação de fragilidade socioeconómica, que enfrentam novos desafios derivados do aumento do desemprego, das dificuldades de gestão financeiras, do endividamento, e da gestão do orçamento familiar.	Promover ações de formação/sensibilização e campanhas de informação dirigidas às famílias e comunidade, com especial enfoque na literacia financeira, legal e digital.	Pessoas em situação de fragilidade socioeconómica	2014/2015	Entidades parceiras

Eixo de Intervenção	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	População - Alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros
Eixo 3 Inclusão Social de Grupos Vulneráveis	Aumentar e reforçar o apoio social à população em situação de maior vulnerabilidade	Alargamento dos serviços de apoio social e articulação das instituições do Concelho com vista a uma intervenção integrada.	Realizar o Diagnóstico da população não institucionalizada - Idosos e Deficientes	População Idosa	2014/2015	Parceiros da Rede
			Desenvolver momentos de <i>time up</i> aos cuidadores informais de pessoas com doença de Alzheimer e/ou em situação de pós-AVC, a fim de reduzir alguns efeitos negativos e a sobrecarga que se associa à tarefa de cuidar	Cuidadores Informais	2015	Parceiros da Rede
			Realizar de ações de sensibilização ao nível da prevenção da negligência e maus-tratos à população idosa	Técnicos e Auxiliares das IPSS's	2015	Parceiros da Rede
			Realizar ações de sensibilização na área da prevenção primária da violência doméstica e Toxicodependência.	Comunidade Escolar	2014/2015	Parceiros da Rede
		Agir concertadamente sobre os problemas da terceira idade.	Realizar ações de formação dirigidas aos técnicos e dirigentes que trabalham com pessoas idosas na área do envelhecimento saudável e ativo	Técnicos e Dirigentes das IPSS's	2014/2015	Parceiros da Rede Associações
		Diminuir os níveis de dependência e isolamento psicossocial da população idosa	Realizar de campanhas interinstitucionais de sensibilização para as situações de exclusão, discriminação e isolamento social de indivíduos seniores	Comunidade Entidades Educativas IPSS's Comunicação Social	2015	Parceiros da Rede
		Alargar e qualificar o apoio ao nível da prestação de cuidados básicos à população sénior, em particular aos indivíduos com elevado grau de dependência, com baixos rendimentos, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional	Dinamizar a rede de voluntários de proximidade a idosos do concelho	População Idosa	2015	Parceiros da Rede
			Aumentar a abrangência das respostas institucionais de ação social vocacionadas para seniores com ausência de retaguarda familiar, elevado grau de dependência e/ou patologia associada	População Idosa	2015	Parceiros da Rede

Eixo de Intervenção	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	População - Alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros
Eixo 3 Inclusão Social de Grupos Vulneráveis (cont.)	Aumentar e reforçar o apoio social à população em situação de maior vulnerabilidade	Aumentar a rede de apoio às famílias com elementos portadores de deficiência.	Facilitar o acesso de crianças/jovens com deficiência a respostas de ocupação de tempos livres.	População Infantil/Juvenil portadora de deficiência	2014/2105	Entidades na área da Deficiência
			Criar grupos de autoajuda para familiares de pessoas com deficiência.	População portadora de deficiência	2014/2015	Entidades na área da Deficiência
		Promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.	Promover ações de sensibilização relacionadas com as dependências, com especial incidência na questão dos consumos de “drogas leves” através de articulação entre diversas entidades.	População juvenil Comunidade educativa Comunidade em geral	2015	Parceiros da Rede
		Promover a integração socioprofissional de toxicodependentes	Sensibilizar as entidades empregadoras do concelho para a integração de toxicodependentes em processo de recuperação.	População Toxicodependente	2014/2015	Parceiros da Rede
		Melhorar os níveis de proteção e atuação junto de crianças e jovens em risco e suas famílias	Sensibilizar as associações juvenis para a promoção de ações de prevenção de comportamentos de risco nos jovens.	População Juvenil	2015	Associações Juvenis Escolas Câmara CPCJ

Eixo de Intervenção	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	População - Alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros
<p align="center">Eixo 4 Relações de Parceria e Envolvimento Inter institucional</p>	Dotar as organizações do terceiro sector das competências necessárias para enfrentarem os problemas de gestão que atualmente se colocam, no sentido de criarem estratégias de autofinanciamento e sustentabilidade visando torná-lo num sector mais competitivo e sustentável, tendo em vista uma melhor eficácia e eficiência da sua Acção.	Reforçar a qualificação das entidades do sector social, Dirigentes, Pessoal Técnico e não Técnico, com vista ao desenvolvimento dos sistemas de certificação da qualidade, modernização tecnológica e social e promoção de inovação social.	Boas práticas em termos de políticas, estratégias ou implementação de processos de qualidade e promoção da inovação social.	Entidades Parceiras	2014/2015	Técnicos das Entidades/Instituições parceiras
	Definir uma estratégia de divulgação pública alargada do trabalho de Acção Social e de apoio à comunidade local desenvolvidos pelos parceiros da Rede Social	Disseminar estratégias de atuação que pelo seu elevado efeito demonstrativo e potencial de transferibilidade, concorram para o desenvolvimento social local.	Realização de Seminários /Workshops promovendo a divulgação pública e alargada do trabalho de Acção social e de apoio à comunidade local desenvolvidos pela Rede Social.	Parceiros da Rede Social Comunidade	2015	Parceiros CLAS e Outras Entidades que desenvolvam iniciativas relevantes no âmbito dos objetivos deste PDS
			Apresentação de projetos e boas práticas das entidades concelhias nos CLAS	Parceiros da Rede Social Comunidade	2015	Parceiros CLAS e Outras Entidades que desenvolvam iniciativas relevantes no âmbito dos objetivos deste PDS
			Criação de uma Plataforma on-line e/ou boletim informativo da rede social que permite às próprias entidades parceiras publicar notícias e eventos	Parceiros da Rede Social Comunidade	2015	Parceiros CLAS e Outras Entidades que desenvolvam iniciativas relevantes no âmbito dos objetivos deste PDS
	Distinguir os serviços que atuam de forma criativa e proactiva.	Concelho Solidário Evento que distingue o trabalho realizado pelas instituições concelhias, enquanto agentes de coesão social. Atribuir-se-ão vários prémios nas seguintes categorias: infância e juventude, população idosa, deficiência, voluntariado, apoio à comunidade, projeto solidário e empresa solidária.	Parceiros da Rede Social Comunidade	2015	Parceiros CLAS e Outras Entidades que desenvolvam iniciativas relevantes no âmbito dos objetivos deste PDS	

Eixo de Intervenção	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	População - Alvo	Cronograma	Potenciais Parceiros
Eixo 4 Relações de Parceria e Envolvimento Inter institucional (cont.)	Definição de uma estratégia com as entidades do sector privado estimulando a sua responsabilidade social em associação com o 3º Sector	Desenvolver projetos de Responsabilidade Social e Voluntariado pela Comunidade Empresarial dos mais variados sectores (Restauração, Serviços de Saúde etc.), direcionados à atenuação dos novos fenómenos de pobreza e exclusão social emergentes da atual conjuntura socioeconómica, constituindo-se assim, no reforço da rede de parceiros da Rede Local e uma resposta de Emergência Social	Construção de um Guia de Recursos de projetos/Instituições das Entidades Parceiras da Rede Social	Entidades Parceiras Comunidade em Geral	2015	Entidades parceiras
			Divulgar o portefólio de projetos/Instituições junto das entidades empresariais	Entidades Parceiras Comunidade em Geral	2015	Entidades parceiras
	Qualificar a população em geral naquilo que diz respeito às suas decisões financeiras (literacia financeira) e ao nível de conhecimento de direitos e deveres laborais, através da intervenção direta e esclarecimento de dúvidas da comunidade em geral, bem como campanhas de sensibilização junto da comunidade concelhia.	Implementar uma rede de interlocutores locais (Escolas, Sindicatos, IPSS, Serviços de Saúde, Segurança Social e Autarquias), que através de um serviço de proximidade orientem as famílias na resolução de processos de sobre-endividamento, créditos mal parados, cobrança de impostos, insolvência e direitos sociais (literacia Digital)	Atendimento, esclarecimento de dúvidas e transmissão de conhecimentos/ferramentas que promovam a literacia financeira e de direitos e deveres laborais da população, através de uma lógica de trabalho integrado, recorrendo para isso a parcerias e a outros serviços que existam já no terreno. Pretende-se desenvolver sessões formativas, que permitam transmitir através de casos práticos e dicas úteis, um leque de conhecimentos e informações à população	Comunidade	2015	Entidades parceiras